

REVISTA

# SINDICATO RURAL EM CAMPO

Ano 13 | Edição 148 | Setembro/2023



## A UVA QUE DEU CERTO NO CERRADO

ARMAZÉNS

INCÊNDIOS



SEJA UM  
**ASSOCIADO**



Sindicato Rural  
de Rio Verde



Considerado um dos maiores sindicatos rurais do estado, a instituição conta com serviços específicos em diversas áreas, entre elas **assessoria jurídica** em defesas processuais, orientações trabalhistas e agrárias, confecção de contratos e distratos de trabalho, e acompanhamento de processos; **departamento pessoal**

com serviços de admissão de funcionários, rescisões, folha de pagamento, DIRF, RAIS, CAGED e ITR; **cursos e treinamentos** na área da formação profissional rural, promoção social e programas especiais em parceria com o Senar; **assessoria técnica, econômica e financeira, serviços de atendimento veterinário;** labora-

tórios de monitoramento da ferrugem asiática, brucelose, tuberculose, carrapatograma e andrológico, além do **Centro de Equoterapia Primeiro Sorriso**, que atende uma média de 215 praticantes. Atualmente o Sindicato Rural de Rio Verde conta com 32 colaboradores, 18 diretores e aproximadamente 800 associados ativos.



Maiores informações:  
**64 3051-8700**

Realização  
de cursos



Equoterapia  
Primeiro Sorriso



# 16

A uva que deu certo no cerrado

## SUMÁRIO

### ACONTECEU

Giro Rural	6
Diretoria do sindicato rural de Rio Verde recebe delegação chinesa em Goiânia	10
Diretoria do Sindicato Rural reuniu-se com equatorial	12
Produtores e Sindicato Rural tratam sobre o lixão com MP	13
PM's recebem premiação	14
Solenidade da troca de comando dos Bombeiros	15

### AGRONEGÓCIO

Pesquisa inédita da CNA mostra realidade da armazenagem no Brasil	20
Comissão de combate aos incêndios se mantém alerta nesses meses de seca	22
Nova estimativa para safra goiana de grãos indica produção de 32,1 milhões de toneladas	24

### CURSOS

Antecipação de ações podem salvar produções	25
Nos acordes da viola	26

### EQUOTERAPIA

Equoterapia: Personalização da terapia para praticante	28
--	----

### CULINÁRIA

Baião de dois	30
---------------	----



# Sindicato Rural de Rio Verde

*Investindo no associado!*

## **DIRETORIA** **TRIÊNIO 2022/2025**

### **DIRETORIA**

Presidente: Olávio Teles Fonseca  
Vice-Presidente: Everaldo Barbosa Pereira  
Secretária: Nidia Ribeiro Guerreiro  
Tesoureiro: Celso Leão Ribeiro

### **SUPLENTES**

Augusto Gonçalves Martins  
Sandoval Fonseca Bailão Filho  
Lucio Silva Moraes  
Ênio Jaime Fernandes Junior

### **CONSELHO FISCAL**

João Emílio Ribeiro Valongo  
Cleibe Divino Oliveira Maia  
Vanderlei Secco

### **SUPLENTES**

Antônio Pimenta Martins  
Adriano Antônio Barzotto  
Nivaldo Gonçalves de Oliveira

### **DELEGADOS REPRESENTANTES**

Ivan Roberto Bruccei  
Luciano Jayme Guimarães

### **SUPLENTES**

Luiz Egídio Galetti  
Renata Ferguson

# FALA DO PRESIDENTE UVAS NO CERRADO

**Presidente**  
**Olávio Teles Fonseca**

Ousar e empreender, essas duas palavras são desafiadoras, mas nas mãos corretas, elas valem ouro e um exemplo disso é a família Lourenço, que em meados de 2001 resolveu iniciar a produção de uvas na pequena terra da família e atualmente a mão de obra é toda familiar.

Localizado na Baiinha, distrito de Paraúna, o Sítio Recanto da Barra, de propriedade do senhor Lourenço Maria das Neves cultiva em oito hectares cerca de 12 mil pés de uvas, das variedades Isabel e Cora. A propriedade realiza duas safras e a produção é vendida para uma vinícola de Itaberaí e também para supermercados.

Originária da Ásia, o cultivo da uva é considerado uma das atividades mais antigas entre os homens devido aos deliciosos frutos para a produção de vinho. No Brasil, o plantio da uva teve início em 1532, quando foi trazida pelos portugueses. Além disso, a uva oferece vários benefícios para a saúde uma vez que contém substâncias antioxidantes que combatem a ação de radicais livres, possui propriedade anti-inflamatória, apresenta vitaminas do complexo B e vitamina C, contém minerais, como cálcio, fósforo, ferro, manganês e enxofre.

Estive visitando a propriedade junto com o diretor Celso Leão Ribeiro e ficamos encantados em ver a beleza das parreiras, bem como todo o trabalho que é executado pela família, desde o plantio, até a colheita manual e minuciosa.

Atualmente a família sobrevive do plantio das uvas e o patriarca, de 81 anos, se sente extremamente feliz em poder trabalhar em harmonia e ainda estar lutando por algo que conquistaram juntos.

**Investir no Associado, esta é a nossa marca!**

**Olávio Teles Fonseca**  
**Presidente**



**ANO 13**  
**EDIÇÃO 148**  
**SETEMBRO DE 2023**

## **SINDICATO RURAL DE RIO VERDE**

Fundado em 1958

Sede: Rua 72 - nº 345 - Bairro Popular  
CEP: 75903-460, fone (64) 3051-8700  
comunicacao@sindicatoruralderioverde.com.br

## **DEPARTAMENTO COMERCIAL**

Sindicato Rural - (64) 3051-8700  
Terra Brasilis - (64) 3623-8881

## **JORNALISTA RESPONSÁVEL**

Fabiana Sommer Fontana  
Mtb 2216-GO

## **CONSELHO EDITORIAL**

Olávio Teles  
Walter Venâncio  
Ênio Fernandes  
Augusto Martins  
Sandoval Bailão

## **PROJETO GRÁFICO**

Terra Brasilis Marketing e Comunicação  
CNPJ 07.284.127/0001-29

## **DIAGRAMAÇÃO**

Alecssander Fortago

## **FOTO DE CAPA**

Fabiana Sommer

## **FOTOS**

Maria Lauraa  
Fabiana Sommer

## **IMPRESSÃO**

Gráfica Visão

# GIRO RURAL

## CNA LANÇA FRENTE PARLAMENTAR MISTA DO ETANOL

POR ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO CNA E COMUNICAÇÃO SISTEMA FAEG/SENAR/IFAG/SINDICATO RURAL

A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) participou, na quarta (23), do lançamento da Frente Parlamentar Mista do Etanol, que aconteceu na sede da entidade, em Brasília (DF). O vice-presidente da CNA e presidente do Sistema Faeg/Senar/Ifag, José Mário Schreiner, esteve presente no encontro que reuniu parlamentares, representantes do governo, de embaixadas e

lideranças do setor produtivo que destacaram a importância dos biocombustíveis em um processo de descarbonização da economia. Para o presidente José Mário, o modelo energético produzido no Brasil, com energia limpa e renovável, deve ser valorizado como exemplo para o mundo. “Nosso país adota práticas cada vez mais sustentáveis em toda a sua economia”, afirmou enfatizan-

do que a CNA está à disposição da Frente para apoiar as causas em defesa do etanol como fonte sustentável de energia e biocombustível. O colegiado terá como presidente o deputado Zé Vitor (PL-MG) e será composto por outros deputados e também por senadores, que atuarão na defesa de propostas que tenham convergência com os interesses do setor.



# CONHEÇA AS PÁS CARREGADEIRAS JCB

Maior força de desagregação,  
produtividade e economia  
para sua atividade rural.



QUALIDADE  
INGLESA  
FABRICADA NO  
BRASIL

BELO HORIZONTE/MG  
UBERLÂNDIA/MG  
RIO DE JANEIRO/RJ  
SERRA/ES  
GOIÂNIA/GO  
BRASÍLIA/DF

**VALENCE**  
MÁQUINAS

**JCB**

(62) 3412-1303

[www.valencemaquinas.com.br](http://www.valencemaquinas.com.br)

Siga as  
nossas  
redes  
sociais



# SRRV PARTICIPOU DA ENTREGA DE DIPLOMA HONRA AO MERITO À UNIRV

O Sindicato Rural de Rio Verde celebrou a entrega de diploma Honra ao Merito à UniRV, concedido pela Câmara de Vereadores de Rio Verde, em comemoração aos 50 anos de trabalho desenvolvido pela universidade. A cerimônia homenageou os servidores e professores que fazem parte da história da instituição e contribuíram para que ela alcançasse tanto prestígio, formando milhares de acadêmicos para o mercado de trabalho.

O reitor da UniRV, Alberto Barella, agradeceu a honraria e reconhecimento municipal. “É um momento de muita alegria e muita honra ver diversos rostos que fizeram parte da nossa história aqui presentes e eu tenho a certeza de que assim como eu, muitos estão recordando a caminhada da UniRV. Para mim é uma grande honra e um presente de Deus ser o Reitor no ano de comemoração do nosso cin-

quentenário. A semente que foi plantada em 1973 rendeu árvores frondosas e bons frutos até hoje: a nossa família UniRV”, disse o reitor.

A educação é o princípio básico para formação de cidadãos conscientes de sua responsabilidade social, o investimento financeiro e incentivo das autoridades faz com que a educação seja acessível, contribuindo para capacitação adequada e geração de empregos.





# SENAR ALCANÇA 30 MILHÕES DE HORAS CURSADAS NAS CAPACITAÇÕES A DISTÂNCIA

POR SENAR - ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO CNA

O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) alcançou a marca de 30 milhões de horas cursadas nas capacitações a distância desde a criação, em 2010. De acordo com a diretora de Educação Profissional e Promoção Social da instituição, Janete Almeida, o resultado reflete o trabalho do Senar aliado à dedicação e o comprometimento de alunos de todo o país, que buscam no Senar

o conhecimento necessário para transformar a vida no campo e impulsionar a produtividade e a inovação no agro. “Com mais de 120 opções de cursos em diversas áreas do agronegócio, o Senar tem se consolidado como uma referência na capacitação do setor. Todos os cursos oferecidos são online e gratuitos, permitindo o acesso de pessoas de diferentes regiões. São mais de 200 profissionais envol-

vidos no processo, garantindo a qualidade e relevância do conteúdo oferecido”, destaca.

O portal de Educação a Distância (EaD) do Senar oferece os cursos a distância em 21 programas de capacitação, como empreendedorismo e gestão de negócios, agricultura de baixa emissão de carbono, manejo de pastagens, bovinocultura de corte, agricultura de precisão, e qualidade de vida.



# DIRETORIA DO SINDICATO RURAL DE RIO VERDE RECEPCIONA DELEGAÇÃO CHINESA EM GOIÂNIA

■ Por **Fabiana Sommer**, com informações da Assessoria de Comunicação do Sistema Faeg/Senar/Ifag

Uma comitiva chinesa, comandada pelo embaixador Zhu Qingqiao, esteve reunida com representantes do agronegócio no dia 15 de agosto, na Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás, Faeg, em Goiânia. A visita da comitiva teve o objetivo de selar a cooperação China-Brasil, em especial, o estreitamento comercial com o estado de Goiás.

A delegação é composta pelo embaixador, juntamente com o ministro, Li Yongzhong, o conselheiro agrícola, Wu Changxue, o conselheiro consular, Sun Yan, o adido civil e intérprete, Liang Tian, e a adida civil e secretária do embaixador, Zhang Wei.

A reunião, contou com a participação do diretor do Sindicato Rural de Rio Verde Ênio Fernandes, que achou de extrema importância tal bate-papo. ***“A reunião foi extremamente importante e teve como foco, criar um ambiente propício para investimentos em Goiás”.***

Estiveram presentes na reunião, o presidente do Sistema Faeg, José Mário Schreiner que recebeu a comitiva juntamente com o vice-governador de Goiás, Daniel Vilela, os secretários de Estado, Pedro Leonardo (Agricultura) e Joel Santana (Indústria e Comércio), o superintendente do Senar Goiás, Dirceu Borges, os vice-presidentes da Faeg, Eduardo Veras, Armando Rollemberg e Ailton Vilela, produtores rurais e demais autoridades goianas.

José Mário, afirmou que a visita foi de suma importância, uma vez que a China representa mais de 40% dos destinos das exportações goianas. ***“A visita foi importante para a comitiva entender um pouco mais sobre a forma como produzimos e, principalmente, como temos desenvolvido e para fomentar o comércio bilateral”.***

Para o embaixador chinês, Zhu Qingqiao, as cooperações entre o Brasil e a China estão se ampliando em suas dimensões e explorando novas áreas. ***“Não só a agricultura, como o comércio e a indústria e se estendendo para os novos setores emergentes como inovação, economia verde e economia digital”***, afirmou o embaixador durante visita, ressaltando que a atenção também está voltada para o desenvolvimento regional, onde existe muita potencialidade na cooperação com o Brasil e Goiás.



# Sementes Maná

**A confiança da tradição aliada a qualidade da inovação**

- ✓ Produtora de sementes de soja de alta qualidade e produtividade;
- ✓ Uma das indústrias mais modernas do país;
- ✓ Rigoroso acompanhamento do plantio a colheita;
- ✓ Cuidadoso processo de beneficiamento e expedição;
- ✓ Genéticas de alta qualidade e inovação.



**Sementes Maná**

[sementesmana.com.br](http://sementesmana.com.br)



Conheça mais

# DIRETORIA DO SINDICATO RURAL REUNIU-SE COM EQUATORIAL

■ Por Fabiana Sommer

A fim de conhecer mais a fundo a linha de trabalho da Equatorial Energia, a diretoria do Sindicato Rural de Rio Verde recebeu na manhã desta terça-feira, 08 de agosto, uma equipe da Equatorial, formada pelo Superintendente Adriano Coloni, a Gerente de Relacionamento Beatriz de Fátima, o Gerente de Emergência Marcus Thomé, o Gerente de Manutenção Itamar Albuquerque, o Gerente de Obras Ronaldo Carnevari e o consultor Giovani.

Durante o bate-papo, a diretoria do Sindicato Rural pontuou alguns gargalos do setor e destacou que muitos produtores rurais estão extremamente insatisfeitos com os serviços prestados pelas operadoras que já passaram por Goiás.

Diante do exposto, o Superintendente Adriano Coloni comentou que a política da empresa é a de aproximação com o cliente e que por isso, as equipes foram divididas em superintendências, jus-

tamente para facilitar e melhorar o tempo de resposta para os usuários.

Além disso, a companhia fez a contratação de novos colaboradores e todos estão recebendo capacitação, bem como monitoramento de perto na hora da execução dos trabalhos.

Sobre o plano de manutenção, Coloni afirmou que já estão sendo feitos investimentos em incremento de demanda, qualidade e tele controle, além de troca de postes, limpeza de faixas e poda de árvores.

A equipe da Equatorial ressaltou que está aberta para receber os gargalos do setor, solicitou ainda que os produtores rurais façam a atualização cadastral e que acrescentem a atividade que desenvolvem a fim de dar celeridade em casos de emergência.



Foi pontuado também, que na falta de energia, deve-se abrir as reclamações pelos seguintes canais de atendimento:

- 0800 062 0196
- [www.equatorialenergia.com.br](http://www.equatorialenergia.com.br)
- WhatsApp: (62) 99827-7945
- SMS para o número: 27949
- APP: Equatorial Goiás
- (62) 3243-2020

# PRODUTORES E SINDICATO RURAL TRATAM SOBRE O LIXÃO COM MP

■ Por Fabiana Sommer

**P**rodutores Rurais e a diretoria do Sindicato Rural de Rio Verde, reuniram-se na tarde do dia 18 de agosto com o promotor de justiça Lúcio Cândido de Oliveira Júnior e com o secretário municipal de meio ambiente Raphael Pereira Barros para tratar do problema das queimadas na área do lixão municipal. Os produtores rurais cobraram ações emergenciais, uma vez que nos últimos anos o fogo daquele local tem causado grandes prejuízos e perdas imensuráveis para quem tem propriedades nas proximidades. Durante a reunião, o promotor



de justiça informou que em 2022 foi instaurado um procedimento justamente sobre o lixão, o que significa que o assunto é antigo e que o MP está ciente de todos os problemas e realizando as devidas cobranças.

Foi informado que a gestão do lixão passará a ser de responsabilidade da Secretaria do Meio Ambiente, que o município já contratou

uma empresa que irá destinar o lixo do município para a cidade de Guapó e que não será mais depositado lixo no local.

Diante das argumentações, ficaram firmadas as seguintes medidas:

- Instalação de câmeras de monitoramento;
- Requisição do plano de atuação da gestão do aterro;
- Criação de uma comissão para debater quinzenal os assuntos relacionados ao lixão;
- Manter um caminhão pipa no local e foi solicitado um com tração;
- Verificar a possibilidade de aumentar a capacidade da caixa d' água e melhorar o sistema de abastecimento de água para o local.



# PM'S RECEBEM PREMIAÇÃO

■ Por Fabiana Sommer

O Sindicato Rural de Rio Verde apadrinhou, no dia 17 de agosto, os policiais militares destaques do serviço operacional do último quadrimestre. Seis militares receberam a premiação, que tem por objetivo, recompensar aqueles que se destacaram nas atividades do serviço tático.

O presidente do Sindicato Rural, Olávio Teles Fonseca e o diretor tesoureiro Celso Leão Ribeiro entregaram as premiações e na oportunidade colocaram a instituição a disposição da corporação. ***“Estamos aqui para parabenizar os policiais destaque do serviço operacional, ressaltando que os policiais de Rio Verde são exemplo para todo o estado, se atualmente podemos sair tranquilos pelas ruas da cidade, é graças a vocês, que não medem esforços na hora de atuarem na prevenção de crimes e na proteção do cidadão, sem esquecermos da zona rural, local que agora reina a tranquilidade e paz para o homem e trabalhador do campo. Vocês executam um papel importantíssimo para o bem estar de todos os rio-verdenses”***, disse o presidente Olávio Teles Fonseca.

Na oportunidade, o Tenente Coronel Leandro Carvalho, se despediu da corporação, que agora tem como comandante do 2º BPM o Tenente Coronel Euler Barbosa da Silva Filho.



# SOLENIDADE DA TROCA DE COMANDO DOS BOMBEIROS

■ Por Fabiana Sommer

O presidente do Sindicato Rural, Olávio Teles Fonseca e o diretor tesoureiro Celso Leão Ribeiro, participaram no dia 17 de agosto da solenidade de passagem de comando do quarto Batalhão Bombeiro Militar de Rio Verde.

Deixa o cargo o Tenente Coronel Amilton de Souza Conceição e assume o Tenente Coronel André Luiz Martins Felipe.

Ainda durante a cerimônia foram homenageados os militares que se sobressaíram nas respectivas áreas de atuação, tanto entre os bombeiros militares quanto entre as autoridades civis, por meio da entrega de condecorações, incluindo a Medalha da Ordem do Mérito Dom Pedro II e a Medalha de

Mérito por Reconhecimento Profissional.

Além disso, foi realizada a cerimônia simbólica de descerramento da placa que celebra a conclusão da revitalização e reforma das instalações do 4º BBM.

O evento foi conduzido pelo Comandante-Geral dos Bombeiros de Goiás, Coronel Washington Luiz Vaz Júnior, que realizou também a troca de comando 16º BBM de Mineiros e da 3ª Companhia Independente Bombeiro Militar (CIBM), sediada em Santa Helena.

O Presidente do Sindicato Rural Olávio Teles Fonseca reconheceu todo o trabalho realizado pelo comandante Coronel Amilton de Souza Conceição e o agradeceu por todo o serviço prestado em prol do produtor rural. *“Esse batalhão do Corpo de Bombeiros fez a diferença na cidade e na zona rural, principalmente no que diz respeito ao combate aos incêndios, agradeço ao amigo Coronel Amilton e dou as boas vindas aos novo co-*

*mandante, Tenente Coronel André Luiz Martins Felipe”.*



## Troca de Óleo LUBRIMAIS

☎ 3613-1166

Av. João Belo, 53 • Jd. Goiás (ao lado dos Correios)



# A UVA QUE DEU CERTO NO CERRADO

Família cultiva uvas desde 2001

■ Por **Fabiana Sommer**

A viticultura (plantação de uva) no Brasil, ocupa uma área em torno de 78 mil hectares, com vinhedos estabelecidos desde o extremo sul do país até regiões situadas mais ao norte do país. Em virtude da diversidade ambiental brasileira, existem polos com viticultura característica de regiões temperadas, com um período de repouso hibernar; polos em áreas subtropicais, onde a videira é cultivada com dois ci-

clos anuais, definidos em função de um período de temperaturas mais baixas, no qual há risco de geadas; e, polos de viticultura tropical, onde é possível a realização de podas sucessivas, com a realização de dois e meio a três ciclos vegetativos por ano.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, IBGE, a produção da fruta no país está entre 1,5 milhões de toneladas/ano, desse montante, 50% é destinado para a elaboração de vinhos, sucos e outros derivados, e os outros 50% comercializado como uvas de mesa.

Cerca de 49% da uva produzida no Brasil são destinadas à elaboração de vinhos. Em 2021, a comercialização de vinhos finos (nacio-

nais e importados) foi de 217 milhões de litros, superando pela primeira vez o consumo de vinhos de mesa, que ficou em 205 milhões de litros, segundo dados da União Brasileira de Vitivinicultura (Uvibra). A fruta produzida no Brasil já ocupa o terceiro posto em produção, ficando atrás somente da laranja e da banana.

Nos últimos 10 anos, produtores dos estados da região Sudeste e Centro-Oeste







têm mostrado interesse pelo cultivo de uvas para vinhos finos, em função de localizarem-se próximo aos maiores mercados consumidores do país, e em virtude, também, de condições climáticas especiais que permitem alterações de manejo, visando aos bons parâmetros de cultivo. Esse é o caso da família do senhor Lourenço Maria das Neves.

No Sítio Recanto da Barra, situado na Baiinha, distrito de Paraúna, à 78 quilômetros de Rio Verde, a produção de uvas é a principal atividade de sustento de toda a família. A história começou em 2001, quando resolveram ousar e empreender. **“A ideia de cultivar uvas começou com uma associação no ano de 2001. Em 2006 resolvemos tocar nossa própria produção sozinhos, cuidar do que era nosso e empreender em família”**, explica o patriarca da família, Lourenço Maria das Neves, que aos 81 anos faz questão de ajudar em todos os processos

do cultivo das uvas. **“Eu me sinto muito orgulhoso, satisfeito, pois a terra é pequena demais para qualquer outra cultura e as uvas fizeram com que eu conseguisse unir a família toda. Eu os ajudo satisfeito, pois trabalhamos a família toda, eu nunca imaginei que isso chegaria a ser desse tamanho. Foram anos de luta e estamos atingindo nossos objetivos e provando para todos que é possível”**.

Atualmente a área de oito hectares é ocupada por aproximadamente 12 mil pés de uvas, das variedades Isabel e Cora. A variedade Isabel é uma cultivar de uva tinta, muito rústica e altamente

fértil, que proporciona colheitas abundantes com poucas intervenções de manejo. Tem o sabor característico das labruscas, adaptando-se a todos os usos. Já a Cora é uma cultivar de uva para suco que possui alta produtividade e ciclo médio, um pouco mais precoce que a uva Isabel. Seu suco tem uma boa relação açúcar/acidez, intensa cor violeta e sabor aframboesado. Além disso, a família está iniciando a cultivar Vitória, que é a uva sem semente. **“Estamos sempre em constante aprimoramento, na verdade, já estamos bem acostumados a lidar com as uvas, já pegamos bem as técnicas, por isso conseguimos obter bons resultados, seja no plantio, como na colheita”**, explica o filho, Onofre Macedo das Neves.

O filho Odonilson Macedo das Neves é o agrônomo do Sítio Recanto da Barra, é ele o responsável pelo planejamento, organização e manutenção dos proces-



Neta Elaine iniciou agora na colheita



condições do solo, adubação e podas de formação e de produção. **“A poda, o manejo dos defensivos agrícolas e a roçagem da área são pontos fundamentais para a produtividade da lavoura”**, reforça o engenheiro agrônomo. Outro detalhe é quanto as pragas, as parreiras sofrem muito com as cochonilhas e ácaros, por este motivo, estar sempre atento ao correto manejo, é importantíssimo.



safras e este ano a expectativa é de que a colheita da safrinha seja em torno de 20 toneladas por hectare. **“A nossa produção é vendida para uma vinícola de Itaberai e também para supermercados”**, comenta Onofre Macedo das Neves. As uvas são vendidas por quilo. O produto é embalado em caixas próprias confeccionadas exclusivamente para a venda com a logomarca **“Lourenço e Família”**.

Elaine Roriz das Neves Lima é neta do senhor Lourenço Maria das Neves e está traba-

lhando pela primeira vez na colheita das videiras. **“Estou iniciando agora o trabalho e fico feliz em poder estar junto da minha família, vendo tudo isso crescer”**.

Na propriedade a irrigação utilizada é através de aspersão, que se caracteriza pela pulverização do jato de água no ar, visando o umedecimento de 100% da área ocupada pela planta.



Senhor Lourenço e Dona Levina com os filhos



**É MAIS QUE CARD.  
É SICOOB.**

## Seu negócio

→ tem mais benefícios com o Sicoobcard.

→ Soluções financeiras na palma da mão.

→ Anuidade grátis, de acordo com o uso do cartão.

→ Crediário em 36x com parcelas justas.

→ Parcelamento de fatura em até 48x.

**Peça agora e aproveite um cartão completo e com vantagens!**

**Agência Sicoob Unidades  
Praça 05 de Agosto**  
Rua Rui Barbosa esq. c/  
Rua Nizo Jaime de Gusmão,  
Nº 854, Centro - Rio Verde / GO

**Agência Sicoob Unidades  
Bairro Popular - Rio Verde**  
Rua 72, Nº 781, Bairro Popular - Rio Verde / GO

**Agência Sicoob Unidades  
Buriti Shopping**  
Rua O, Nº 1044, Qd. 15, Lt. A, Loja Luc 243 B,  
Residencial Jardim Campestre - Rio Verde / GO

Mais que uma escolha financeira.

 **SICOOB**  
Unidades



# PESQUISA INÉDITA DA CNA MOSTRA REALIDADE DA ARMAZENAGEM NO BRASIL

Foram ouvidos produtores rurais de todas as regiões do país no final de 2022

■ Por **Assessoria CNA**

Com o objetivo de traçar o perfil da armazenagem no campo, a CNA realizou o “*Diagnóstico da Armazenagem Agrícola no Brasil*”, um amplo estudo sobre uma das principais atividades primárias da logística e que é fundamental para a competitividade dos produtores e do agro brasileiro. A pesquisa foi realiza-

da pela Esalq-Log (USP). Foram ouvidos 1065 produtores rurais de todas as regiões do Brasil.

## ABAIXO OS RESULTADOS DA PESQUISA:

- A maior parte dos produtores ouvidos diz que investiria em armazenagem se tivesse taxa de juros atrativa. 72,7% demonstrou interesse em investir na armazenagem por meio de um crédito com taxa de juros atrativas.
- A pesquisa revela também que a maior parte dos produtores rurais quer expandir a capaci-

dade estática de armazenagem. 54,0% dos produtores disseram ter interesse para comportar o aumento da produção própria, 15,9% para atender terceiros e produção própria e 30,1% não tem interesse.

- As regiões com maior interesse em expandir a capacidade estática de armazenagem são o Norte (82,7%), Centro-oeste (78,4%) e Matopiba (73,3%).

- Uma das principais constatações da pesquisa é que a armazenagem traz ganhos econômicos ao produtor rural.

- Quando questionados sobre o ganho econômico médio com o uso do armazém, nas últimas três safras, comparado ao preço médio na época de colheita, 40,8% teve ganho entre 6% e 20%.

- Os volumes da safra de soja e da segunda safra de milho tendem a ter um benefício econômico em uma janela de comercialização tardia, consequência da dinâmica dos reajustes de preços.

- Outro principal ganho está relacionado à redução no custo do frete, já que no pico do escoamento da safra brasileira de grãos, o valor do frete aumenta, diante da alta demanda.

Outros dados da pesquisa:

- Dos 1.065 participantes, 61,0% não têm infraestrutura de armazenagem na propriedade. 19,8% possuem armazém do tipo silo, convencional ou graneleiro;

- A capacidade média total dos armazéns no Brasil é de 159.385 mil sacas de grãos. Se analisarmos por região, o Centro Oeste comporta 214.592 mil sacas, seguido pelo Matopiba (Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia) com capacidade de armazenar 201.551 mil sacas e a região Sul com 141.565 mil sacas;

- 41,2% dos produtores armazenaram acima de 75,0% da sua produção de grãos em infraestrutura própria no ano de

2021. E 57,7% deles disseram que utilizam armazém do tipo silo;

- Em relação ao tempo médio de armazenagem na própria infraestrutura, 42,2% responderam que guardam a produção de 4 até 6 meses e 22,5% de 7 até 9 meses. Na região Centro-Oeste, 54,0% produtores responderam que armazenam sua produção em um período de 4 a 6 meses;

- O padrão mais típico do tempo médio de ocupação dos armazéns com grãos em 2021 no Brasil é de 7 a 9 meses. A média Brasil é de 31,6% de frequência. Entretanto, 29,3% dos produtores disseram armazenar os grãos de 4 a 6 meses e 23,8% de 10 a 12 meses.

- No total, 84,7% dos produtores ocupam os armazéns de 4 meses a 12 meses para evitar o período de pico da safra. Isso demonstra a relevância de se ter armazém para esperar a melhor janela de tempo/oportunidade para escoar a safra (fugindo dos altos custos de transportes observados no período de pico de escoamento da safra).

- Considerando a armazenagem própria, 24,1% apontaram não ter observado perdas de produção e 20,1% responderam ter tido perdas de 0,11% a 0,25% por mês armazenado (dado considerado irrisório, menor que 1%).

- Em algumas situações, o produtor pode receber um bônus ou prêmio por possui infraestrutura de armazenagem própria. Segundo a pesquisa, 67,7% dos produtores não recebe nenhum tipo de bônus ou prêmio e 23,1% recebe até 5% no preço do produto;

- No item sobre as principais dificuldades com a gestão da armazenagem própria, os produtores elencaram a falta de profissionais qualificados (24,8%), perdas físicas e de qualidade do grão (16,5%), gestão da umidade (7,8%) e alto custo de aquisição e necessidade de capital de giro (7,3%);

- Em 2021, 66,4% dos produtores que não possuíam infraestrutura de armazenagem contrataram serviços de terceiros. As regiões com maiores taxas de contratação foram Centro-Oeste (86,5%), Sul (77,4%), Norte (64,9%) e Matopiba (59%).

- Outra estatística levantada diz respeito a distância média percorrida entre a fazenda do produtor e o armazém contratado para entrega do produto. A média nacional é de 35,1 quilômetros. O estado do Piauí foi o que apresentou a maior média de distância percorrida (110 km) e o Rio Grande do Sul a menor (16,1 km).

### IMPORTANTE:

- O silo bolsa é um sistema de armazenamento de grãos e silagem muito utilizado pelos produtores. E apesar disso, não havia qualquer dado sobre o seu uso no campo. De acordo com a pesquisa, 26,8% utiliza o silo bag para armazenar até 10,0% da produção, 22,4% entre 11% a 25% e outros 22,4% armazenam entre 26% a 50%;

- Considerando a perda média (quebra-técnica) na armazenagem própria utilizando o silo bolsa (% por mês armazenado), 24,5% respondeu que tem perda de 0,11% até 0,25%.

- Para preencher o silo bolsa, 82,5% dos produtores utilizam o equipamento de “embolsadora de grãos” próprio e 8,3% contratam serviços de terceiros;

- Os 1.065 produtores rurais também foram questionados sobre o conhecimento das linhas de crédito para armazenagem. 35,7% conhecem o Programa para Construção e Ampliação de Armazéns (PCA) e 25,9% não conhecem as linhas.

# COMISSÃO DE COMBATE AOS INCÊNDIOS SE MANTÊM ALERTA NESSES MESES DE SECA

■ Por Fabiana Sommer e Maria Laura

**D**e julho a outubro os trabalhos da Comissão de Combate aos Incêndios na Zona Rural do Sindicato Rural de Rio Verde se intensificam e a Brigada Aérea, importante instrumento de ajuda nesses momentos é ativada e se coloca em alerta para ajudar no combate aos incêndios na região.

O município, que foi o

pioneiro na criação da brigada aérea, servindo de exemplo para outras cidades do país, sabe da importância dessa ajuda, por este motivo, por mais um ano, o prefeito municipal de Rio Verde, disponibilizou por meio de um fomento, ajuda financeira referente ao plano de enfrentamento aos Incêndios Florestais do Município, para o combate ao fogo de forma mais rápida e eficaz, visando a redução dos incêndios.

A cidade de Rio Verde é o quarto município goiano em extensão territorial, contando com

mais de cinco mil propriedades rurais. Segundo o Corpo de Bombeiros, a cidade ocupa também, o quarto lugar dos 246 municípios em atendimentos a ocorrências de combate a Incêndios Florestais.

Dados do próprio Corpo de Bombeiros demonstram que o município tem conseguido reduzir os índices de incêndios. Nesse mesmo período



(final de agosto) de 2021, foram registradas 356 ocorrências, em 2022 somaram 331 e em 2023 os números foram 231. **“Temos observado que os números tem diminuído anualmente. Se observarmos que este ano, das 231 ocorrências, 152 ocorreram no perímetro urbano, significa então, que na área rural estamos muito bem evoluídos”**, afirma o presidente da Comissão de Combate aos Incêndios na Zona Rural do Sindicato Rural de Rio Verde Vanderlei Seco.

### CURSOS NA ÁREA DOS INCÊNDIOS

Considerando que o período mais seco do ano já iniciou, a equipe de mobilizadores iniciou o trabalho de cursos nesse sentido. No início do mês de agosto, o Corpo de Bombeiros Militar ministrou o treinamento de **“Manejo Integrado de Fogo em Áreas Agrícolas”**, preparando produtores rurais e



funcionários para prevenir ou saber como agir caso aconteça algum incêndio na propriedade.

O curso é completo, com conteúdo teórico e prático.

A orientação maior é a prevenção, por este motivo, realizar aceiros, criar redes de proteção, fazer manutenção de máquinas, equipamentos e inspeção das redes de energia são fundamentais nesse momento. A instrutora, Gyane Freitas, salienta **“nós preparamos as pessoas para combater incêndios, preservando a vida, meio**

**ambiente e o patrimônio. De início é necessário avaliar as condições de risco, o local, estruturas, se as pessoas estão realmente preparadas para a ação e o melhor método para apagar o fogo”**.

O comando do Corpo de Bombeiros auxiliou no curso, proporcionando aos participantes experiência prática no manejo de fogo. **“O fogo tem mais relação com as ações feitas antes da queimada acontecer, por isso é necessário observar a preservação, os meios utilizados para cuidar da área, reconhecendo que essa antecipação vai evitar danos econômicos e ambientais”**.

Os participantes do curso entendem a necessidade de se preparar para essas situações corriqueiras em tempos de seca.

Os cursos acontecem o ano todo, saiba datas e os cursos disponíveis pelo WhatsApp: (64) 9286-9221.

**TRR** **Petrorio**  
Diesel e Lubrificantes

**CONTE COM O ABASTECIMENTO DE GERADORES DA PETRORIO!**

RIO VERDE | (64) 3621-4956  
RODOVIA GO-174, KM 03 À ESQUERDA

PORTELÂNDIA | (64) 3666-1765  
AV. GOIÁS, C/ AVENIDA 5, QD 30, LT 01

CAIAPÔNIA | (64) 9 9641-5020  
RODOVIA GO 221 TREVO DA BR 158 S/N. KM 105, ZONA RURAL

JATAÍ | (64) 9 9964-6099  
AV SEBASTIAO HERCULANO DE SOUZA N 5239 SETOR INDUSTRIAL

# NOVA ESTIMATIVA PARA SAFRA GOIANA DE GRÃOS INDICA PRODUÇÃO DE 32,1 MILHÕES DE TONELADAS

Milho e sorgo puxam revisão da estimativa. Crescimento projetado é de 11,2% frente ao resultado da temporada 2021/2022

■ Por **Comunicação Setorial da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) – Governo de Goiás.**

A melhoria das perspectivas para culturas de segunda safra como milho e sorgo provocou a revisão da estimativa para a safra goiana de grãos no ciclo 2022/2023. De acordo com o 11º Levantamento da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), divulgado em agosto, as lavouras goianas devem produzir 32,1 milhões de toneladas — a última estimativa, divulgada em julho, previa 31,5 milhões de toneladas. Uma vez confirmado, o novo resultado representará um aumento de 11,2% em relação ao volume colhido na Safra 2021/2022.

**“É uma ótima notícia para Goiás. Não só vamos bater a marca histórica de 30 milhões de toneladas de grãos, mas vamos além, mostrando ao Brasil a força do agro goiano, o terceiro maior produtor de grãos do País”,** destaca o secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Pedro Leonardo Rezende. **“O clima ajudou, mas não po-**

**demos esquecer que isso é fruto de muito trabalho e investimento em conhecimento e tecnologia. Em Goiás, caminhamos de mãos dadas — Governo, entidades, empresas e produtores — para alcançarmos nossos objetivos. Os resultados estão aí pra todos verem”,** acrescenta.

As culturas de milho e sorgo, atualmente em fase de colheita da segunda safra, tiveram seus desempenhos reavaliados. No caso do milho, a estimativa para a produção goiana subiu de 11,6 milhões de toneladas para 12,1 milhões de toneladas. Um dos motivos, segundo a Conab, é que precipitações na Regiões Sudoeste favoreceram o enchimento de grãos daquelas lavouras mais tardias e propiciaram o aumento nas estimativas de produtividades médias”. Já a produção de sorgo, antes projetada em 1,3 milhão de toneladas, agora tem previsão de chegar a 1,4 milhão de toneladas. Contribuíram para isso, conforme a Conab, as chuvas e o melhor manejo de pragas como o pulgão.

Algodão e feijão (este em fase de colheita da terceira safra) também tiveram suas estimativas revisadas para cima em relação ao último levantamento. A projeção para a safra goiana de algodão passou de 122,4 mil toneladas para 123,6 mil toneladas. Já a perspectiva para o feijão subiu de 284,3 mil toneladas para 286,1 mil toneladas. Enquanto isso, culturas como arroz, girassol, e soja mantiveram os números do levantamento anterior: 81,6 mil de toneladas, 48,7 mil toneladas e 17,7 milhões

de toneladas, respectivamente.

A Conab estima que a safra brasileira 2022/2023 atinja 320,1 milhões de toneladas de grãos, crescimento de 17,4% frente ao resultado do ciclo 2021/2022. Neste caso também houve revisão do número divulgado no último levantamento da Conab, em julho, quando a projeção para o volume total foi de 317,6 milhões de toneladas de grãos.

## IBGE

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou também o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA). O estudo coloca Goiás na quarta posição entre os maiores produtores de cereais, leguminosas e oleaginosas do País, respondendo por 9,5% da produção nacional. Um dos destaques da nova rodada de estimativas da LSPA é a uva. O levantamento mostra que a produção goiana da fruta deve crescer 11,1% em 2023, na comparação com o resultado de 2022, chegando a 2.162 toneladas.



# ANTECIPAÇÃO DE AÇÕES PODEM SALVAR PRODUÇÕES

■ Por **Maria Laura**

**P**repara o solo, planta a semente, controla as pragas, conta com fatores climáticos e lida com um mercado instável. Pensando sempre nos gargalos dos produtores rurais o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural- Senar desenvolve cursos para melhorar a produção e tecnificar os funcionários para que lidem até com as situações mais atípicas no campo.

O treinamento “**Campo Futuro**”, foi realizado no Sindicato Rural de Rio Verde, para uma turma de 12 alunos, entre produtores rurais e técnicos, com o objetivo de fazer com que os participantes aprendam a lidar com todos os cenários do agronegócio, a antecipação de ações no campo tem garantido mais produtividade.

O curso se baseia no custo de produção, gerenciamento de preços, comportamento da produção e na gestão de risco contribuindo para as tomadas de decisões no campo. De acordo com o Engenheiro Agrônomo e Coordenador Institucional do IFAG e instrutor do treinamento, Leonardo Ma-

chado, a volatilidade do mercado faz necessário que o produtor entenda dos assuntos porteira à dentro e a fora. “**É importante que o produtor gerencie o risco de produção, os fatores climáticos, mercado, risco financeiro, financiamento de custeio e investimentos. O curso trata de forma ampla esses riscos, ensinando a gestão deles, principalmente o risco de mercado- alta e baixa de preços, que impactam diretamente na renda do produtor**”.

O produtor rural não é formador de preço, mas precisa saber lidar com eles, o mercado futuro entrega ótimas alternativa. A participante do curso, Keity Borges é produtora rural de soja e milho e mesmo lidando todos os dias com a atividade rural, contou que as aulas ensinaram conteúdos que até então ela não dominava. “**Participar desse curso me ensinou a lidar com a instabilidade do mercado, que é uma situação complexa, saio daqui com uma bagagem melhor para tomar boas decisões e melhorar minha produção**”.

O intuito é capacitar essas pessoas e fazer com que tenham segurança para agir nas propriedades e

passar o conhecimento adiante. Woshiton Rodrigues Magalhães é técnico do Grupo Associado de Pesquisa do Sudoeste Goiano- GAPES também participou do treinamento e salientou a rapidez com que o mercado muda e a relevância em saber lidar com isso, “**é importante aprendermos a lidar com todas as situações, se tivermos acesso ao conhecimento de base, vamos saber criar as melhores estratégias para cada situação**”.

São oferecidos cursos gratuitos para todas as ramificações do agronegócio, formando mão de obra de qualidade. Para saber os cursos disponíveis, datas e inscrições fale com os mobilizadores do Senar no Sindicato Rural de Rio Verde pelo WhatsApp (64) 9286-9221.



# NOS ACORDES DA VIOLA

Com o curso online de viola caipira do Senar, Sr. Luiz José, de 65 anos, aprendeu a tocar o instrumento, diminuindo a ansiedade, ganhando mais autoestima e mobilidade das mãos

■ Por **REVANA OLIVEIRA** - revana@sistemafaeg.com

Quando menino, Luiz José de Queiroz olhava o pai tocando viola durante as Folias de Reis e ficava encantado. Até tentou aprender, mas a falta de uma técnica fez o menino desistir em poucas aulas. O fascínio pelos acordes, no entanto, seguiu por toda a vida. Quando se casou, falou para a esposa, Francisca de Queiroz, da paixão pelo instrumento e contou sobre a vontade de tocar. Mais anos se passaram e os filhos vieram. Um dia, a filha Luciana Feitosa soube do desejo. A vida seguiu com o produtor rural do município de Trindade. Uma rotina pesada com a lida do gado de leite que seguia do amanhecer ao anoitecer. Até que um dia veio uma notícia.

***“A Luciana chegou dizendo que tinha feito minha inscrição no curso de viola caipira do Senar Goiás, que as aulas seriam pela internet. Eu falei: como você faz isso? Ela disse que nunca esqueceu da minha vontade de aprender a tocar e que essa era a chance. Eu concordei, mas esqueci disso. As aulas começaram e a equipe do Senar vendo que eu não comecei veio atrás de***



***mim. Eu corri, comprei uma viola e então comecei com 13 dias de atraso”***, lembra o senhor Luiz.

Além de se esforçar para acompanhar a turma, o senhor Luiz tinha outra dificuldade. A internet da propriedade era a rádio e a antena ficava no povoado de Santa Maria, a cerca de cinco quilômetros da sede. Como muitos vizinhos usavam quando amanhecia, ele não conseguia se conectar ao site para fazer as aulas. Com muita determinação, passou a se levantar de madrugada. ***“Eu me levantava três e meia, quatro da manhã, quando não tinha ninguém usando a rede. Insistia em pegar o conteúdo que já estava adiantado, meus dedos grossos por conta da lida na fazenda também atrapalhavam um pouco.***

***Teve um momento que eu pensei em desistir. Mas ganhei um puxão de orelha da minha esposa. Ela falou: ‘você não é de desistir de nada. Vai desistir agora?’ Eu então recebi uma injeção de ânimo e continuei”***, detalha.

A grande satisfação do senhor Luiz foi quando ele conseguiu tocar a canção Couro



de Boi, clássico da música raiz, que ficou famosa nas vozes de cantores como Tonico e Tinoco, Trio Parada Dura, Sérgio Reis, entre outros. **“Foi uma sensação boa demais, de vencer, sabe? De que a gente é capaz. Foi uma grande satisfação. Depois eu toquei Chalana, Chico Mineiro e várias outras. Mas aí eu aprendi uma técnica. Eu não ficava focado só em uma música durante as aulas. Eu pegava a noção para passar de fase e depois aperfeiçoava ela treinando em outras horas. Eu comecei o curso na época da pandemia. E só tinha notícia ruim na TV, então no tempo livre eu praticava. Entrava num mundo de paz, a viola me desconectava das coisas ruins que estavam acontecendo”**, conta.

Luciana está muito orgulhosa do pai. Ela diz que o curso deu um novo ânimo para o senhor Luiz. **“Antes, meu pai só se dedicava ao**

**trabalho e agora encontrou uma forma de tirar um tempo para ele. Tocar viola, além da realização do sonho, também foi a maneira de realizar uma atividade manual para melhorar os tremores nas mãos, que foi feita investigação e o neurologista não conseguiu diagnosticar, sugerindo ansiedade. Melhoraram os tremores, melhorou a autoestima, melhorou o relacionamento dele com a família. Minha mãe diz que ele é outra pessoa. Estamos muito felizes com essa nova fase dele”**, comemora a filha.

O Senar Goiás está com matrículas abertas para o Curso de Viola Caipira até o dia 20 de setembro, por meio do site: <https://ead.senar.org.br>.



[nargo.org.br](https://ead.senar.org.br). É uma excelente oportunidade de iniciação instrumental e também de contribuir com a tradição da música raiz. Ele é dividido em dois módulos. No primeiro, o aluno irá aprender a tocar, a linguagem musical básica de cifras, tablaturas e conhecerá os principais aspectos culturais relacionados ao instrumento. No segundo, ele terá o avanço no aprendizado com novas canções e desenvoltura suficiente para realizar pequenos improvisos musicais.

**“Depois do curso, eu evolui bastante, mandei minha viola para um luthier em São Paulo. Agora ela é ótima. Também comprei afinador, alça de prender, isso contribuiu muito com minha evolução. Eu continuo treinando sempre. Eu volto no tempo de criança quando toco e agradeço ao Senar Goiás por me permitir tanta coisa boa”**, conclui o senhor Luiz.



**FAST RISER 6100**

**PRECISÃO DA PRIMEIRA  
A ÚLTIMA LINHA!**



**EASY RISER 3200**

**PLANALTO CASE II**

SAIBA MAIS EM

 **(64) 9 9904-0000**

# EQUOTERAPIA: PERSONALIZAÇÃO DA TERAPIA PARA PRATICANTE

■ Por **Maria Laura**

A equoterapia é uma abordagem terapêutica que utiliza cavalos como meio de promover o desenvolvimento físico, emocional e cognitivo de diversas pessoas. Ela é especialmente benéfica para indivíduos com deficiências físicas, como paralisia cerebral, pois os movimentos do cavalo podem melhorar a postura, coordenação e equilíbrio. Além disso, a equoterapia também é eficaz para crianças com transtornos do espectro autista, auxiliando no desenvolvimento de habilidades sociais e de comunicação. Para pessoas com distúrbios emocionais, como ansiedade e depressão, a interação com os cavalos pode proporcionar um ambiente acolhedor, relaxante, promovendo o bem-estar mental. Ela oferece benefícios terapêuticos abrangentes para uma variedade de grupos, contribuindo para uma melhor qualidade de vida.

Na equoterapia Primeiro Sorriso o maior número de praticantes possuem autismo, déficit de atenção, hiperatividade, síndrome de down, atraso de desenvolvimento muscular e acidente vascular cerebral, a terapia é personalizada de acordo com cada pa-

tologia, tratando no praticante a condição que ele precisa melhorar alcançando o bem estar. A preocupação com o bom condicionamento dos praticantes é evidente e a equoterapia, que é uma parceria entre Prefeitura Municipal e Sindicato Rural de Rio Verde, conta com uma equipe multidisciplinar com 3 fisioterapeutas, 2 psicólogas, educador físico, 2 pedagogas e 3 guias. O coordenador da Equoterapia Primeiro Sorriso, Alvanir Junior, reafirmou o cuidado com cada participante, ***“nos preocupamos com nossos praticantes, oferecemos sempre o melhor para eles, a equoterapia funciona de fato quando cavalo, praticante e equipe multidisciplinar trabalham em conjunto”***.



## Grupos e adaptação na equoterapia

Praticantes com acidente vascular cerebral (AVC): as sessões trabalham o alongamento, fortalecimento de membros superiores e inferiores;

Pacientes com atraso no desenvolvimento de membros inferiores: o objetivo principal é dar tônus muscular, para isso o cavalo precisa transpistar- onde bate a mão bate o pé, o que vai dar mais estímulo ao praticante fazendo ele sacudir, uma sessão mais acelerada;

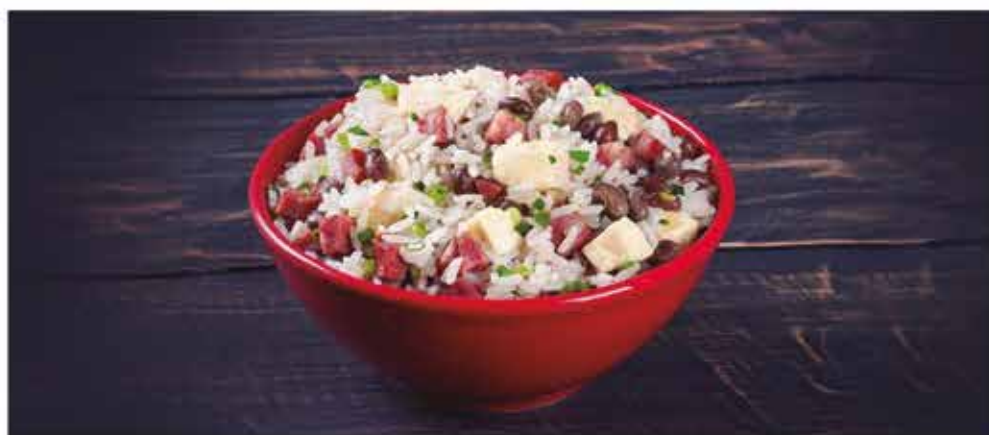
Deficit de atenção: lembrar sempre o praticante sobre o que ele está fazendo, mantendo a atenção ligada a isso;

Autismo precisa ser um cavalo mais calmo, sessão com dinâmica menos acelerada.



## BAIÃO DE DOIS

Foto: Tudo Gostoso



### INGREDIENTES

- 1/2 KG DE FEIJÃO VERDE
- 2 TABLETES DE CALDO DE CARNE
- 1 DENTE DE ALHO AMASSADO
- 1/2 COLHER (SOPA) DE COENTRO PICADO
- 150 G DE QUEIJO DE COALHO CORTADO EM FATIAS FINAS
- 1 LINGUIÇA CALABRESA CORTADA EM RODELAS
- 1 CEBOLA RALADA
- 3 COLHERES (SOPA) DE ÓLEO
- 2 XÍCARAS E 1/2 (CHÁ) DE ARROZ LAVADO E ESCORRIDO

### Modo de preparo:

Deixe o feijão de molho de véspera. No dia seguinte cozinhe-o juntamente com o caldo de carne e 2,5 litros de água fria.

Tampe a panela e deixe cozinhar em fogo baixo por aproximadamente 1 hora.

Em outra panela doure a calabresa, a cebola e o alho, no óleo. Junte o coentro e o arroz e refogue bem. Acrescente o feijão já cozido, juntamente com o caldo. Misture bem, tampe a panela e deixe cozinhar até que o arroz fique cozido, úmido e com consistência cremosa.

Cubra o arroz com as fatias de queijo. Tampe a panela novamente e deixe que o vapor derreta o queijo.

Sirva acompanhado de carne-de-sol frita ou assada.



# FOTOGRAFIA

**FOTO:  
PRISCILLA GUARDIANO**

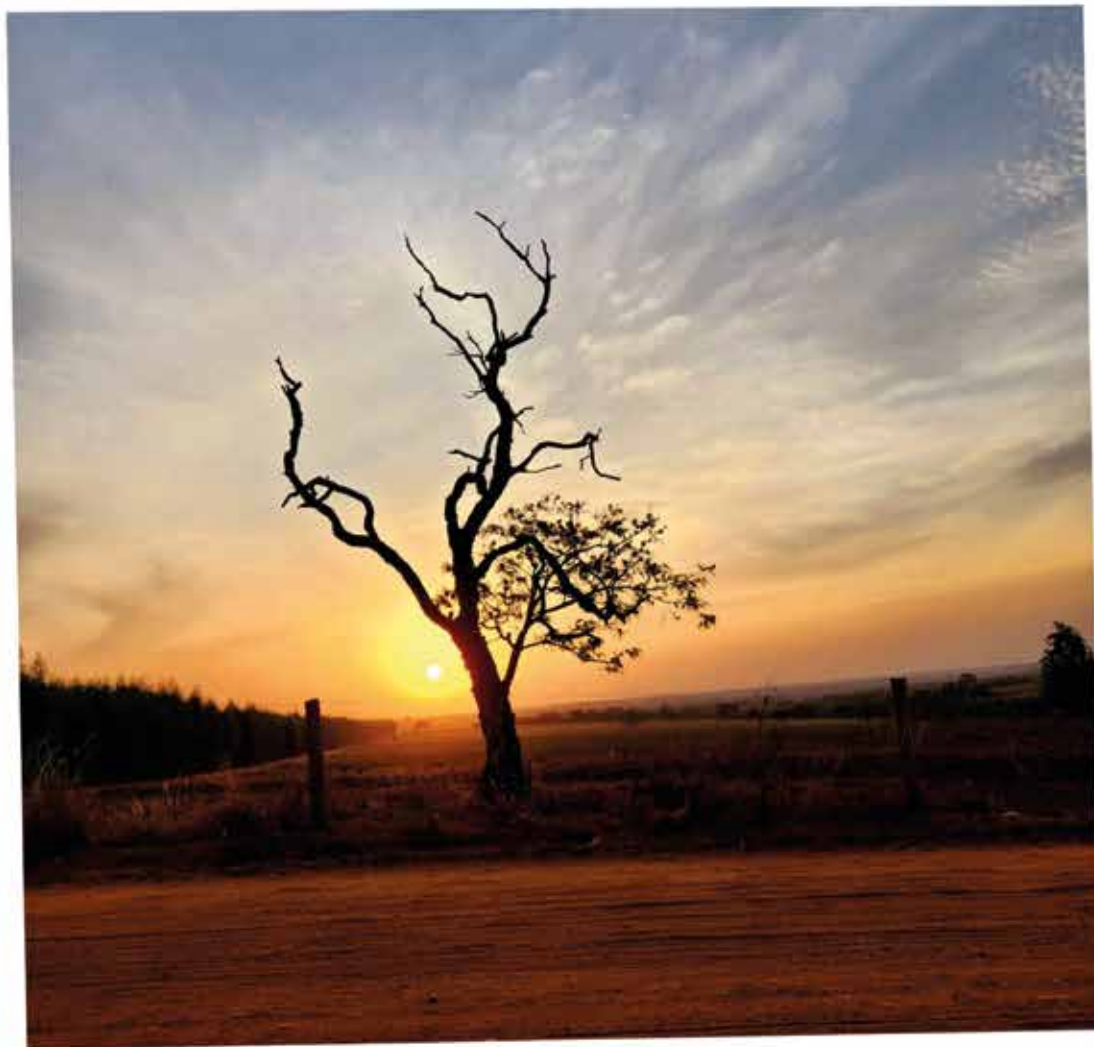


Foto: Max Gomes



O Sindicato Rural de Rio Verde oferece este espaço à divulgação de fotografias relacionadas ao agronegócio, curiosidades ou mesmo fatos históricos. Envie sua fotografia para o e-mail: [comunicacao@sindicatoruralderioverde.com.br](mailto:comunicacao@sindicatoruralderioverde.com.br) e participe. Mais informações pelo telefone 3051-8700.





## PROTEÇÃO FINANCEIRA **PARA AS FAMÍLIAS DO AGRONEGÓCIO**

O maior patrimônio que todos temos são a nossa vida e família. Quando algo os afeta, como um acidente ou uma doença, a prioridade é buscar a melhor solução. Com 185 anos de mercado, a MAG Seguros é especialista em proteger as famílias do agronegócio, com produtos específicos para os riscos de acidentes e doenças no campo. A MAG é pertencente ao grupo multinacional AEGON, grupo europeu com ativos patrimoniais de 804 bilhões de euros, voltados para coberturas de pessoas. Os especialistas da empresa fazem as consultorias para avaliar os riscos e propor as melhores proteções para sua família.

**Faça o contato com nossa equipe e proteja sua vida e de sua família.**



**Luíz Netto**  
Gerente Comercial Goiás  
**(62) 98249-5792**

**Fernanda Vieira**  
Consultora Financeira  
**(62) 99844-1612**